UMA PAGINA DE GUERRA JUNQUEIRO

Admica) (fyments) In nas te tento ann ningle, marke of boises Im me nar e'ann, fillen, e' adma car? Nem re fælla em vor alla a' impem lue a nolong. Luando do minha mito en to contemplo, amono, I , or trelly dy manha, un beijs ten proposes In men labin, oh, brands em infinita fraces Do ten briedon obhar me immoln, n'ene instante In wints, - virgen loin, imparel, rachante, Smooth min clarar buhamico de lun, A minha aldhe ajvelhar, tremba, an bir det choloso. To! ever e' so' fricing, e's bondorg: Alen de belle e' rante; alen de strette s' rog! Mendick reje den, bendick y tronducin Den bu te crion, Anjo pour en te aman " son I fer do mermo and o ces e o ten alter!

ADORAÇÃO

(FRAGMENTO)

Eu não te tenho amor simplesmente. Λ paixão Em mim não é amor, filha, é adoração!

Nem se falla em voz alta á imagem que se adora. Quando da minha noite eu te contemplo, [aurora, E, estrella da manhã, um beijo teu perpassa Em meus labios, oh, quando essa infinita graça Do teu piedoso olhar me inunda, n'esse instante Eu sinto, — virgem loira, inefavel, radiante, Envolta n'um clarão balsamico de lua, A minh' alma ajoelhar, tremula, aos pés da tua! Adoro-te!... Não és só graciosa, és bondosa: Além de bella és santa; além de estrella és rosa

Bemdicto seja o Deus, bemdicta a Proyidencia Que deu o lirio ao monte e á tua alma a innocencia, O Deus que te criou, anjo, para eu te amar, E fez do mesmo azul o céo e o teu olhar!...

GUERRA JUNQUEIRO.
